

RIO DE JANEIRO

Cariocas rezam para São Jorge em missas antecipadas e agendadas

Durante a celebração na Igreja da Matriz, padre compara a pandemia ao dragão morto pelo santo

ALINE CAVALCANTE
aline.cavalcante@odia.com.br

Pelo segundo ano consecutivo, a pandemia da covid-19 alterou a festa do dia de São Jorge, conhecido como o Santo Guerreiro, no Rio, comemorado em 23 de abril. As celebrações que costumavam reunir milhares de devotos na Igreja Matriz, em Quintino, na Zona Norte, foram antecipadas para ontem, com horários de missas devocionais até às 19h. A frequência é limitada a 90 pessoas, que devem estar de máscaras, com higienização com álcool em gel e respeitando o distanciamento.

Durante a celebração na Igreja da Matriz, o padre Dirceu Rigo trouxe uma palavra de ânimo para o momento de pandemia. “Não percam a esperança. Se São Jorge venceu o dragão, vocês também vão vencer. E quais são os dragões que querem nos vencer hoje? É esta pandemia que estamos vivendo, esta violência”, disse o religioso.

Na Igreja da Matriz, a programação tinha previstas onze missas ao longo do dia. Para participação presencial, os devotos fizeram agendamento pelo WhatsApp.

FIÉIS PEDEM POR SAÚDE

Devotos de São Jorge, pai e filho, moradores de Piedade, foram agradecer. “Estou grato principalmente pela minha saúde. Sou devoto desde sempre”, disse Sergio Alexandre da Silva, 44, acompanhado do filho Jhonny Becker, 18. O carioca conta que vai comemorar o dia do santo com uma feijoada entre família. “Está tudo organizado e comprado. Os fogos também estão comprados para a alvorada, às 5h. Adapte a comemoração, mas não deixo de celebrar”, afirma o devoto que coleciona camisas de São Jorge, são mais de 30 em seu acervo.

Já a professora Eliana Medeiros, 60, moradora de Quintino, foi agradecer por uma bênção especial. Nesta quinta-feira ela recebeu a primeira dose da vacina contra a covid-19. “Esta missa teve um gosto especial, estou saindo daqui muito bem,



FOTOS LUCIANO BELFORD

cheia de paz. Pedi também que nós tenhamos saúde”.

Com a imagem de São Jorge nas mãos, Eliana conta que toda a família é devota do santo guerreiro. Ela brinca que a devoção é tanta que até o marido e o filho se chamam Jorge. “O nome do meu filho foi uma homenagem ao meu marido e também ao santo. Numa família de tantos devotos não podia ser diferente”, divertiu-se.

MÁSCARAS DO SANTO

Os devotos de São Jorge fizeram questão de homenageá-lo com roupas vermelhas, camisas estampadas com a imagem do santo, rosas e outros objetos. Mas, um acessório chamou a atenção: as máscaras. Exigidas no protocolo de proteção contra a covid-19, as máscaras com imagem de São Jorge estamparam os rostos de muitos fiéis, como a dona de casa Aline Pinho, 42, moradora da Vila da Penha.

“Estou usando pela primeira vez. Vim agradecer pela saúde e pedir força para continuar prosseguindo. Perdi meu marido com covid em maio do ano passado. Só São Jorge pra me dar forças neste momento”.



Máscaras com imagem de São Jorge estamparam o rosto de muitos fiéis, como a dona de casa Aline Pinho (E). Eliana Medeiros (acima) foi agradecer bênçãos recebidas

Dia do santo vai ter missas online

► Hoje, dia de São Jorge, o cenário será diferente. Para evitar aglomerações, a igreja estará fechada ao público. Os fiéis poderão acompanhar as celebrações pelas redes sociais da paróquia ou pelo canal católico Rede Vida. A Alvorada, às 5h, será na Igreja Matriz, mas não é recomendável a presença de fiéis, que poderão acompanhar tudo por meio das transmissões.

Os tradicionais toques

de clarinete e do sino e uma queima de fogos estão mantidos, com uma missa na sequência celebrada pelo padre Dirceu Rigo, que vai ler uma carta com uma mensagem do santo.

Para o padre, mesmo sendo muito triste não poder fazer a festa do padroeiro pelo segundo ano consecutivo, é preciso estar ciente da realidade atual e acima de tudo cuidar bastante da vida. A programação da Igreja Matriz prevê, ainda, uma mis-

sa às 10h, a ser conduzida pelo arcebispo do Rio, cardeal dom Orani Tempesta, e uma de encerramento às 18h.

O Corpo de Bombeiros do Rio, que tem São Jorge como padroeiro, vai fazer uma alvorada às 6h, no quartel de Copacabana, na Zona Sul da cidade. Em seguida, uma imagem do santo seguirá em carro aberto da corporação até o Quartel Central, na Praça da República.

FÉ NA MELHORA

Vendas estão em baixa

■ Nas famosas barraquinhas com artigos religiosos montadas na porta da igreja, em Quintino, a movimentação foi pequena ontem. Os ambulantes esperam que hoje, dia de São Jorge, as vendas aumentem, mesmo sem as missas presenciais.

“Por enquanto está devagar porque no dia do santo é que as pessoas compram mesmo. Amanhã (hoje) eu acredito que vai ser bom. Todos os anos eu venho e vendo bastante. Mesmo na pandemia, no ano passado foi bom. Então, tenho fé que vou vender tudo rápido”, afirmou a vendedora de velas Mara Fernandes, 45, da Pavuna.

A artesã Aielc Reis, mais conhecida como Elke, 54, vende fitas, anéis, pulseira, terços e até máscara com a imagem de São Jorge - as fitinhas, terços e canetas são os artigos mais procurados pelos fiéis.

Juíza manda Caxias cumprir Plano de Vacinação

Judiciário já se manifestara afirmando que o município estava tendo atitudes erradas, invertendo faixas etárias e grupos de risco

A juíza Elizabeth Maria Saad, da 3ª Vara Cível de Duque de Caxias, determinou ao prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis, ao secretário e à subsecretária de Saúde do município o cumprimento das orientações do Plano Nacional de Operacionalização contra a covid-19, especialmente no que diz respeito à ordem de vacinação dos grupos prioritários.

Em decisões anteriores, o judiciário já tinha se manifestado diante da denúncia das atitudes do prefeito e dos administradores da saúde do município, que de-

sobedeciam ao esquema do plano nacional, invertendo as faixas etárias e os grupos de risco.

A atual decisão atende a Ação Popular proposta pelo Ministério Público estadual, para novas intimações ao prefeito, ao secretário de Saúde e o sub.

Entre as medidas que deverão ser cumpridas pelas autoridades municipais estão: a) obedecer ao Plano Nacional de Operacionalização contra covid-19, em especial no que concerne à ordem dos grupos prioritários e ao esquema vacinal; b) observem o prazo pre-



Obediência às faixas etárias é uma das prioridades da vacinação

nizado pelo fabricante das vacinas para o intervalo entre a aplicação da primeira e da segunda dose, devendo observar as orientações técnicas periódicas do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado de Saúde quanto à necessidade de reserva da segunda dose; c) que organizem a campanha de vacinação de modo a estabelecer o controle do prazo para a aplicação das duas doses da vacina, desenvolvendo estratégias de controle deste intervalo e promovendo a busca ativa daqueles que não voltaram para aplicação da segunda dose, de

modo a completar o esquema vacinal da população; d) organizem a campanha de vacinação, convocando, a cada dia, grupos de pessoas por faixa etária ou demais critérios prioritários do Plano Nacional (conforme a etapa de vacinação), levando em conta o número diário de doses disponíveis, bem como a sua capacidade de aplicação, de modo a não convocar um grupo de pessoas muito maior do que o número de doses diárias disponíveis e sua capacidade de aplicação, evitando-se, assim, aglomerações e longas filas.